



Postos Pernambuco

Revista do Sindicombustíveis-PE | Ano 05 | N° 30 - 2018

mercado | meio ambiente | gestão empresarial | qualidade | jurídico

Paralização. Valeu a pena?

Tabela de frete - Redução do Diesel - Impacto no setor

Etanol

Liminar da Justiça Federal aprovando venda direta de etanol das usinas para os postos é derrubada

Jurídico

Como funciona o banco horas previsto pela Reforma Trabalhista? E a compensação de dias não trabalhados? Confira nesta edição.



Web

Sindicato coloca no ar novo site, mais intuitivo e repleto de conteúdo do interesse do revendedor de combustíveis.

Presença do Sindicombustíveis-PE no gabinete de crise do Governo do Estado foi determinante para a manutenção dos serviços essenciais fornecidos aos cidadãos, como saúde e policiamento. Agradecimento veio direto do governador Paulo Câmara

Novos Associados

Janeiro

Auto Posto Centro Ribeirão Ltda - Ribeirão
Nashe Combustíveis Ltda - Recife
Rodrigo Com de Comb - Serra Talhada

Fevereiro

Rio Doce Comércio e Serviços Ltda - Olinda
Posto Portela Dds Ltda - Recife
Posto Campos de Combustíveis Ltda - Recife

Março

E Celestino da Silva Junior - Bom Jardim
Auto Posto São Sebastião Ltda - Surubim

Abril

PI Posto de Serviços Ltda - Cabrobó
JK Varejista Derivados de Petróleo 002 - Cabrobó
Posto Souza Leão Ltda - Vitória Sto. Antão
Grapel - Gravatá Petróleo Ltda - Gravatá
HG de Oliveira - Bezerros
Posto Túnel da Abolição Ltda - Recife
Auto Posto Turbo Com. Lubrif - Ipojuca

Maio

Posto de Combustíveis Pernambuco I - Jaboatão
Postos FW Ltda - Recife

Junho

Posto Indianópolis Ltda - Caruaru

**Qualidade
só traz benefícios.
Ganha o posto e
ganha o consumidor**



**Saiba mais sobre o programa Carro de Qualidade
acessando o site www.sindicombustiveis-pe.org.br/servicosCarro.php**

EXPEDIENTE

Alfredo Pinheiro Ramos
Diretor Presidente

José Edmilson Farias Alves
Diretor Vice Presidente

Felipe Monte da Carvalheira
Diretor Secretário Geral

Felício Casale Filho
Diretor Tesoureiro Geral

Winston de Souza
Diretor de Relações Institucionais

Joaquim Jorge da Silva Sobrinho
Diretor de Relações Econômicas

Públio Cesar Ramalho dos Santos
Diretor de Integração Social

Conselho Fiscal

Américo Martins Barbosa
Fernando Luiz Paranhos Gazíneo
Francisco Chagas Lins

Suplentes

Fernando Francisco Domingues Cavalcanti
Celso José Campos de Moraes
José Afonso Nóbrega Waechter



Redação, Edição e Diagramação:

Impresso Comunicação
Empresarial

Jornalista Responsável:

Gabriela Vasconcelos
DRT/PE 2698 I

Primeiro semestre de crises

Editorial

Os resultados obtidos com o primeiro semestre de 2018 mostraram que as promessas de um ano melhor e mais pujante não foram cumpridas até o momento. No lugar de uma retomada do crescimento econômico, de mais empregos e de crescimento do PIB, o que vivenciamos foi uma crise nacional dos combustíveis sem precedentes em nossa história provocada pela greve dos caminhoneiros que paralisou o Brasil em maio. Bons motivos não faltaram à esta categoria diante da escalada do preço do óleo diesel, má condição das estradas, sem falar na desorganização para receber os caminhoneiros em pontos de carga e descarga, ao exemplo do que se vê nos terminais de Suape. Mas valeu a pena tamanho movimento? Os objetivos foram alcançados? Essa é uma questão que está sendo abordada nesta edição da revista. Outro assunto do qual estamos tratando em nossas páginas é a venda direta de etanol das usinas para os postos. A discussão dos Projetos de Lei que tratam da venda direta de etanol pelas usinas vem dividindo opiniões entre os vários agentes da cadeia comercial dos combustíveis.

Os dois fatos descritos acima foram amplamente veiculados pela mídia, que lançou luz mais uma vez sobre os preços dos combustíveis, com um diferencial: ao público, chegou de forma definitiva informações sobre as composições dos preços, com destaque forte para os impostos, além da participação cruel da Petrobras e do governo federal em todo esse cenário. Enquanto isso, os revendedores de combustíveis seguem com a árdua tarefa de equilibrar o seu negócio dentro de um panorama de completa insegurança jurídica, competição desleal, assaltos aos postos e aos caminhões tanque, desconfiança e falta de previsibilidade.



**Alfredo Pinheiro Ramos,
Presidente do Sindicombustíveis-PE**

sumário

03 - EDITORIAL

04 e 05 - JURÍDICO

06 e 07 - CAPACITAÇÃO

Lojas de Conveniência são foco de curso promovido pelo Sindicombustíveis-PE

08 -CAPACITAÇÃO

Seguem cursos de NR20

10 E 11 - PARALIZAÇÃO DOS CAMINHONEIROS

12 e 13 - MERCADO

Venda direta de etanol suscita dúvidas entre os agentes

14 - MERCADO

15 - NOVO SITE NO AR

16 - ADMINISTRAÇÃO

Hora de trocar as bombas

17 - SEGURANÇA

18 - ATO COTEPE / ÚLTIMAS



POSSO PROIBIR MEUS FUNCIONÁRIOS DE UTILIZAREM O CELULAR DURANTE O EXPEDIENTE?

É FERIADO OU NÃO É?

Os feriados nacionais estão expressamente previstos na Lei nº 10.607/2002. Além desses, há os feriados estaduais e os municipais, todos expressos em lei. No entanto, algumas datas consideradas pelo senso comum como feriado nem sempre fazem parte dessa lista, causando confusão de entendimento entre empregadores e empregados. Por força do costume ou da cultura local, alguns estabelecimentos dispensam seus funcionários nessas ocasiões. Os empregadores devem estar cientes de que quando isso ocorre, deverão pagar pelos honorários e não podem descontar as horas não trabalhadas. Caso o empregado decida, por conta própria, faltar ao trabalho, poderá ter o seu dia de labor descontado.

Definição de feriados

A Lei nº 10.607/2002 estabelece que os feriados nacionais são: 1º de janeiro (Confraternização Universal – Ano Novo); 21 de abril (Tiradentes); 1º de maio (Dia do Trabalho); 7 de setembro (Independência do Brasil); 12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida); 2 de novembro (Finados); 15 de novembro (Proclamação da República) e 25 de dezembro (Natal).

Além destas datas, são considerados feriados nacionais os dias de eleições gerais no País, de acordo com o disposto nos artigos 28, 29 e 77 da Constituição Federal de 1988 e artigo 380 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/65).

A legislação trabalhista não traz nada a respeito do uso de celular pessoal em horário de serviço, mas permite que as empresas criem suas próprias regras para uso do celular ou outro dispositivo durante o expediente. Com a popularização dos aparelhos celulares associados a aplicativos como WhatsApp e outras redes sociais, o uso indevido e constante do aparelho foi uma consequência previsível. As reclamações aumentam e os riscos também, uma vez que existem regras claras proibindo o uso do celular no ambiente de abastecimento de combustível, inclusive com adesivos fixados no local.

Portanto, para evitar o uso excessivo e indevido do celular, a orientação é notificar cada funcionário por escrito sobre a proibição do uso do aparelho durante o expediente de trabalho e manter uma cópia dessa determinação em exposição. Caso o funcionário mostre resistência em cumprir com as novas determinações, deverá ser devidamente advertido por escrito. No caso de reincidência, poderá ser suspenso, culminando até com a sua demissão por justa causa, caso insista na infração.

**JAIRO
AQUINO**
ADVOGADOS

NOVO PRAZO PARA O E-SOCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Criado pelo Governo Federal através do Decreto n.8.373/2014, o e-Social constitui um sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas com o envolvimento da Receita Federal, do Ministério do Trabalho, do INSS e da Caixa Econômica Federal. Através dele, foi padronizada a transmissão, validação, armazenamento e distribuição de informações feita pelo empregador.

O sistema, quando totalmente disseminado, integrará a rotina de mais de 8 milhões de empresas e 40 milhões de trabalhadores no país. Todas as rotinas trabalhistas como admissões, aviso e pagamento de férias, desligamentos, não poderão mais ser retroativos. Deverão ser enviadas em tempo real. No caso de uma admissão, por exemplo, o empregador deverá enviar as informações da contratação, os dados pessoais e as informações trabalhistas um dia antes de o funcionário iniciar o trabalho.

O e-Social inicialmente era exigido para empregadores doméstico, mas esse universo se expandiu, tornando-se obrigatório para empresas desde o dia 16 de julho. No entanto, micro e pequenas empresas e Meis com empregados obtiveram uma dilação desse prazo, passando para novembro o início da adoção obrigatória do e-Social, com a Resolução nº 4 do Comitê Diretivo do eSocial, publicada no Diário Oficial do dia 11 de julho. Micro e pequenas empresas são aquelas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

Já para as demais empresas privadas do país - que possuam faturamento anual inferior a R\$ 78 milhões - o eSocial tornou-se obrigatório desde o 16 de julho.

BANCO DE HORAS

Considerado um dos grandes ganhos com a Reforma Trabalhista por facilitar o diálogo entre empregadores e empregados, o banco de horas tem regras específicas que devem ser seguidas. De acordo com a nova legislação, a compensação do banco de horas pode ser tratada diretamente entre esses dois agentes, sem que seja necessária a anuência ou intermediação de sindicatos. Veja algumas delas:

1-Ao final de seis meses trabalhados, a contar da primeira hora incluída no banco, as horas extras remanescentes devem ser compensadas por meio de folgas ou pagas ao funcionário.

2-Os contratos já vigentes e anteriores à reforma devem receber aditivos para a adequação legal.

3-De Segunda a sexta-feira, só podem ser acumuladas um total de dez horas extras. Sábados, domingos e feriados, individualmente, só podem acumular duas horas extras.

4-Cada hora trabalhada e acumulada dentro do banco de horas será compensada ou paga com adicional de 70% sobre a hora normal.

5-Deverá ser emitido mensalmente pela empresa e entregue aos funcionários, juntamente com o comprovante do pagamento mensal, o extrato informativo de quantidade de horas trabalhadas no mês, inclusive as acumuladas.



**SALES
RODRIGUES
GUERRA**
& Advogados Associados

Prepare-se para não ser apenas uma conveniência

Após o sucesso do curso sobre gerenciamento de postos promovido pelo Sindicombustíveis-PE em 2017, um novo curso tão elogiado quanto, foi realizado no período de 23 até 27 de abril, das 18h às 22h. Intitulado "Gestão e Gerenciamento de Lojas de Conveniência", o curso reuniu na sede do sindicato 34 participantes, entre gerentes e proprietários de postos da Região Metropolitana do Recife. A exemplo do curso anterior, este também foi ministrado pelo consultor Marcelo Borja. "Fez parte do conteúdo programático tópicos como um breve histórico do mercado de lojas, como fazer e utilizar planogramas, conceito e ambiente físico da loja, manutenção de equipamentos, gerenciamento, segurança alimentar, como fazer corretamente inventários, gerenciamento de estoques, e como motivar sua equipe de trabalho, entre outros", destacou ele.

De acordo com Marcelo Borja, atualmente as lojas de conveniência de todo o Brasil movimentam no ano um total de R\$ 7.206.185,00. Esse universo é composto por 7.655 lojas, segundo pesquisa do Sindicom datada de 2016. Entre as lojas bandeiradas, a maior concentração de market share pertence à Ipiranga, com 28,3% dos estabelecimentos. «Entre os grandes desafios hoje para as lojas em postos está deixar de ser simplesmente conveniente para passar a ser sinônimo de qualidade de produto e de atendimento», defende o consultor. «Elas devem passar a ser o destino do cliente», afirma.

Para isso, é necessária cada vez mais uma gestão competente da loja, que vai desde a escolha do mix de produtos, precificação, decisões de compra para formação de estoque, até a elaboração de um perfil do cliente para que as ações de marketing e os produtos à venda sejam mais assertivos.

Ao seu favor, as
Lojas de Conveniência

*tem o trânsito intenso (que tal
um stop para um lanche?)*

a rapidez na aquisição do produto e a

formação de novos hábitos

78,1% *do faturamento*

das Lojas de Conveniência

do Brasil *vem de*

tabacaria e bebidas



Outra peça chave para que a loja de conveniência seja definitivamente encaixada no roteiro dos transeuntes e moradores dos arredores é uma boa seleção e treinamento dos funcionários. «Atividades de motivação do corpo funcional e avaliação do desempenho da equipe são ferramentas importantes», lembra Marcelo Borja.

Mais especial

Para se diferenciar de outros estabelecimentos, alguns postos tem investidos em nichos de consumo. São beer caves, padarias, wine stores e até mesmo sushi bares. Mas antes de apostar em tendências e produtos diferenciados, Marcelo Borja aconselha que sejam consideradas questões como atratividade da margem de lucro, ser ou não um item regionalmente necessário, ter um diferencial competitivo ou

mesmo se o item é fruto de um fornecedor ou vem a partir de uma logística muito boa de atendimento.

Um pouco de história

Embora presente no cotidiano dos grandes centros urbanos, as lojas de conveniência só aportaram no Brasil em 1987, quando a Shell inaugurou sua primeira loja no país. Na época, o nome era Express. A iniciativa foi seguida em 1988 pela Atlantic. Um ano depois foi a vez da Esso abrir suas lojas em território brasileiro. Já a conhecida marca AMPM só começou a operar no país em 1993 com a aquisição da Atlantic pela Ipiranga. E para não deixar a marca brasileira de fora desse pequeno histórico, vai a informação de que a BR inaugurou a sua primeira loja em São Paulo, em 1994. Mas esse formato atual com mesinhas e cadeiras só começou a operar em 2000.



O treinamento de NR20 do seu posto está em dia?

A fim de atender as necessidades dos postos revendedores e o cumprimento das normas legais que regem o setor, o Sindicombustíveis-PE segue promovendo turmas do Curso NR 20. A Norma Regulamentadora 20 estabelece requisitos mínimos para a gestão da segurança e saúde no trabalho contra os fatores de risco de acidentes provenientes das atividades de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e líquidos combustíveis.

Este ano, foram promovidas quatro turmas, com carga horária de 8 horas, totalizando mais de 80 participantes provenientes de nove postos revendedores. Foram eles: ML3 Petróleo, Vicência Comércio, Posto Cancun 3, Geraldo Vieira e Cia, Autopetro Petróleo e Gás, AC

Morais Combustíveis, Cemopel Cabo e CMA Petróleo. Novas turmas são abertas constantemente sob demanda dos revendedores sempre que é atingido um quorum mínimo, de vinte pessoas.

Para os funcionários dos postos do Grande Recife, os cursos são realizados na sede do sindicato. «Quando é formado um grupo do interior do estado, a equipe do sindicato segue para a cidade de maior adesão, na qual é ministrado o treinamento», explica Ione Gama, responsável pelos cursos.

De acordo com ela, os certificados de treinamento tem validade de três anos. «Após o período, é necessário atualizar o certificado, com um treinamento com carga horária de quatro horas», orienta ela.



**Toda energia que seu automóvel merece em um
combustível de qualidade, no coração
de Pernambuco.**



Nossa **bandeira** conquistando a **confiança**
de todo o **Brasil** há mais de **20 anos**, com
6 bases de distribuição próprias e **crescendo**.

MG, MT, PB, PE e SP.



TORRÃO[®]

SUA TRANQUILIDADE É O NOSSO NEGÓCIO

Central de Atendimento
813076-2701
www.torrao.com.br

Paralisação dos caminhoneiros.

Os primeiros a chegar foram os rumores de que estava faltando combustíveis em alguns estados vizinhos de Pernambuco. Não demorou e a imprensa local já começava a questionar se faltaria também aqui no estado. Faltou. E assim, durante 11 dias, a sociedade brasileira se viu imersa na maior crise de abastecimento da história recente, com a greve dos caminhoneiros, ocorrida de 20 até 31 de maio deste ano. Na pauta dos caminhoneiros, destacou-se o tabelamento do valor dos fretes praticados, prejudicado por altas consecutivas no valor do litro do óleo diesel. À lista, adicionou-se pontos como qualidade das estradas e oferta de infraestrutura para o cumprimento da Lei dos Caminhoneiros e isenção de impostos como Pis, Cofins

e Cide sobre o diesel.

Um mês e meio após o encerramento da greve mediante promessas do governo federal, o que os caminhoneiros ganharam além da polêmica redução do preço do diesel, que diga-se de passagem, vem gerando dor de cabeça para os revendedores explicarem porque todos os R\$0,46 retirados não chegam na ponta, e a prometida criação da tabela do frete que vem sendo empurrada com a barriga pelo Congresso Nacional? Melhor, o que a sociedade ganhou além de uma queda na expectativa de crescimento do Produto Interno Brasileiro - PIB para o ano de 2018?

Para o presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo



Valeu a pena?



Pinheiro Ramos, que participou ativamente do Comitê de Monitoramento de Crise do governo de Pernambuco, a convite do governador Paulo Câmara, mesmo se for aumentado o valor pago hoje pelo frete, não será resolvido o problema com os financiamentos tomados pelos caminhoneiros junto ao BNDES durante os governos de Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. «O mercado precisa ser regulamentado por ele mesmo. Um tabelamento não será benéfico para a sociedade», considera ele, lembrando que esta continua pagando a conta das más decisões do governo federal. «O que é melhor: a acomodação natural do mercado ou o estabelecimento de uma tabela irreal?», questiona. Ainda segundo ele, a própria redução do preço do diesel será difícil de segurar, diante do custo do biodiesel, adicionado ao diesel consumido pelos veículos. Não só em Pernambuco, como também em outros estados, essa redução nas bombas tem provocado um forte debate e muita cobrança em cima dos postos revendedores. Isso porque muitas vezes as distribuidoras não repassaram essa redução de R\$0,46 centavos para o revendedor. Então como repassar o que não foi recebido?

O Sindicombustíveis-PE tem orientado os postos a repassarem integralmente para o consumidor final os descontos que receberem das distribuidoras com as quais mantêm contrato. O cumprimento desse compromisso pode ser confirmado através da obrigatoriedade do posto de divulgar no estabelecimento o valor praticado na compra da distribuidora no dia 21 de maio, o preço que cobravam na bomba nesta data, e o valor de compra atual (tudo

comprovado mediante apresentação da nota fiscal). A entidade tem ressaltado ainda que 55% do diesel consumido no estado é importado, logo não sofre gerência da Petrobras, existindo uma variação de diferentes preços.

«Estamos informando também que o diesel comercializado nas bombas possui adição de 10% de biodiesel e que no leilão mais recente foi registrada alta no preço do biodiesel em virtude do mercado da soja, que é uma commodity», explica Alfredo Pinheiro Ramos. Ele considera que a solução para o preço do diesel passa pela redução da alíquota de ICMS cobrado pelos estados para o produto. Em Pernambuco, essa alíquota é de 18%.

A conta dos postos

Além desse encargo social, coube aos postos arcarem sem nenhum auxílio a conta pelos 11 dias sem funcionamento normal ou funcionamento algum, que passou pela contratação de segurança diante da situação de emergência, entre outros. «Foi um período no qual não houve faturamento, mas que todos os encargos com a mão de obra, com energia, com aluguel dos terrenos, com manutenção de taxas obrigatórias, estiveram mantidos», alega Alfredo Pinheiro Ramos. «Por outro lado, cooperamos sem ressalvas com tudo para o qual fomos solicitados pelo governo do estado a fim de manter os serviços essenciais, como saúde e policiamento, funcionando», informa ele, destacando que ao final da paralização, a entidade recebeu o agradecimento formal do governo do estado.

VENDA

A decisão liminar da 10ª Vara da Justiça Federal em Pernambuco, autorizando três estados do Nordeste - Pernambuco, Sergipe e Alagoas - a realizarem a venda direta de etanol das usinas para os postos revendedores foi derrubada pela Agência Nacional do Petróleo - ANP. O tema, no entanto, não foi encerrado, continua em discussão através de projetos de lei em andamento no Congresso Nacional, e vem gerando dúvidas sobre os benefícios e os entraves que a prática poderia trazer para os postos, para o estado e sobretudo para o consumidor final. Para o Sindicombustíveis-PE, toda medida que for comprovadamente boa para o consumidor e para o revendedor, tem o apoio da entidade.

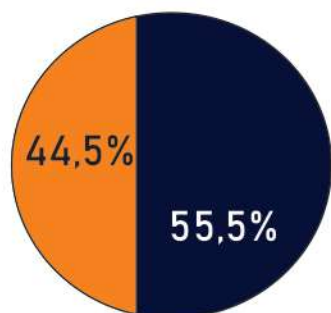
A falta de regulamentação desse tipo de operação, bem como da atividade de novos agentes que deverão surgir, faz com que o cenário ainda não esteja claro o suficiente para receber o aval do sindicato. Para o presidente do

Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, a liminar foi concedida sem que houvesse todas as discussões cabíveis e os Pls não devem ser votados sem que essas dúvidas sejam dirimidas. "A gente precisa ter uma discussão maior sobre esse assunto para firmar uma posição. Qual vai ser a penalidade das usinas ao não cumprirem as normas da Agência Nacional do Petróleo - ANP? Quem responde pela qualidade do combustível, a usina ou o posto? Se a usina não pagar o imposto, o posto será penalizado conjuntamente por ser responsável solidário?", questiona ele.

O presidente do sindicato imagina que os postos que estão próximos das usinas serão beneficiados, mas lembra que a grande maioria não tem localização tão privilegiada.

Destaca ainda que essa modalidade de compra, caso aprovada definitivamente, poderá gerar uma outra figura na comercialização do combustível: a do

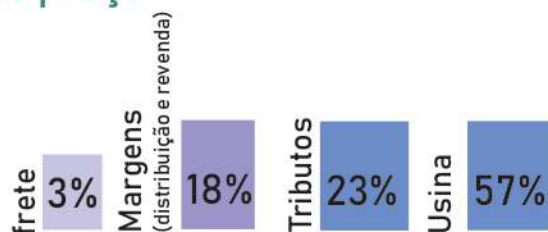
Etanol em foco



Venda por tipo de posto

- Com bandeira
- Sem bandeira

Composição do preço





DIRETA

O Sindicombustíveis-PE sugere que as usinas criem uma inscrição específica compatível com a atividade de distribuição

atravessador. "Precisamos avaliar como essa nova forma de aquisição impactará nos pequenos postos, se eles vão simplesmente sair das distribuidoras e passar a depender de atravessadores. Isso não é interessante", considera.

«Sem essa discussão e sem fazer essa conta, não podemos afirmar que haverá redução dos preços de etanol, e sendo assim, os postos não querem mais uma vez serem responsabilizados para repassar preços menores sem que isso seja possível», completa Alfredo Pinheiro Ramos.

Possíveis caminhos - Objetivando a venda direta de etanol, o Sindicombustíveis-PE sugere que as usinas criem uma inscrição específica compatível com a atividade de distribuição. "Dessa forma o formato jurídico dessas operações estaria preservado, assim como a regulamentação de toda uma cadeia comercial que já não é fácil de operar", explica o presidente do

Sindicombustíveis-PE.

Quanto ao preço do litro não só do etanol mas também dos demais combustíveis automotivos, a melhor saída para promover uma redução seria a diminuição da alíquota do ICMS. Hoje, em Pernambuco, essa alíquota é de 23% para o etanol. A redução seria boa para o bolso do consumidor e para os postos, que veriam seus clientes voltarem a consumir em um patamar sustentável para o negócio da revenda.

Para balizar posicionamentos futuros, a Diretoria da ANP aprovou uma Tomada Pública de Contribuições (TPC) para coletar dados e informações sobre a necessidade de eventual adequação das regras da Agência sobre a venda direta de etanol pelas usinas aos postos revendedores de combustíveis. A consulta, iniciada em 06 de agosto, seguirá até 06 de setembro próximo.

Saiba mais...

No dia 11 de julho, a ANP participou de audiência das Comissões de Minas e Energia e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, da Câmara dos Deputados, para discutir a comercialização direta de etanol hidratado das usinas aos postos.

O assunto vem sendo estudado pela Agência e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade em um grupo de trabalho criado com o objetivo de analisar a estrutura do mercado de combustíveis.

Para a safra 2018/2019, a expectativa é positiva para o mercado de etanol. Está prevista uma safra mais alcooleira, considerando o mercado de açúcar, hoje pouco atrativo para os produtores brasileiros

Fonte: Fecombustíveis

Volume de gasolina e diesel caem em maio, já etanol, sobe.

O mês de maio, último a ter a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo - ANP de acompanhamento do volume de vendas das distribuidoras divulgado, foi negativo para a gasolina e para o diesel, registrando os piores resultados do ano para Pernambuco (ver tabela). Já para o etanol, após três quedas mensais consecutivas, o combustível registrou uma alta na quantidade de m³ comercializados no estado. Vale lembrar que o mês de maio teve seus últimos dez dias praticamente paralisados pela greve dos caminhoneiros, na qual o mercado de combustíveis foi um dos mais penalizados.

Quanto ao cenário nacional, em maio foram comercializados pelas distribuidoras 3.065.520 m³ de gasolina, 3.773.441 m³ de diesel e 1.313.182 m³ de etanol. Esses volumes totalizaram no ano, de janeiro até maio, 16.588.331m³ de gasolina, 21.476.358 m³ de diesel e 6.502.867 m³ de etanol. Com isso, no fechamento dos primeiros cinco meses do ano, o volume comercializado de gasolina teve variação anual negativa de 11,1%, e o diesel variação negativa de 4,5%. O etanol, por sua vez, apresentou para o período variação positiva de 55,3%.

Evolução da venda de combustíveis em Pernambuco pela distribuidoras, conforme site da ANP			
etanol hidratado			
Janeiro de 2018	30.338m ³		
Fevereiro de 2018	28.590m ³		
Março de 2018	23.658m ³	Total em 2017:	208.028 m ³
Abril de 2018	22.907m ³	Total em 2018:	131.213 m ³
Maio de 2018	25.737m ³		
gasolina c			
Janeiro de 2018	118.518 m ³		
Fevereiro de 2018	102.104 m ³		
Março de 2018	122.576 m ³	Total em 2017:	1.494.982 m ³
Abril de 2018	109.241 m ³	Total em 2018:	548.871 m ³
Maio de 2018	96.453 m ³		
diesel			
Janeiro de 2018	113.718 m ³		
Fevereiro de 2018	100.870 m ³		
Março de 2018	110.953 m ³	Total em 2017:	1.326.827 m ³
Abril de 2018	103.697 m ³	Total em 2018:	131.213 m ³ m ³
Maio de 2018	83.086 m ³		



São vários os benefícios e serviços oferecidos pelo Sindicombustíveis-PE aos seus associados.

Novo site do Sindicombustíveis-PE na web



O Sindicombustíveis-PE renovou em maio o layout do seu site e aproveitou para reorganizar a sua arquitetura. A ideia da área de comunicação do sindicato e da empresa responsável pela sua execução, a Zaitte Tecnologia, foi dar mais visibilidade às sessões mais procuradas pelo associado e facilitar a usabilidade da ferramenta. «Outra novidade é que o site passou a ser responsivo, o que significa que o seu layout se adequa à plataforma na qual é aberto, seja desktop, tablet ou celular», explica o diretor de Negócios da Zaitte, Everaldo Apolinário. No site, informações como os benefícios para os associados, o acompanhamento do Ato Cotepe e o clipping ganharam destaque logo na capa. A versão da revista Postos Pernambuco pode ser lida on line em formato flip. Quem preferir, poderá fazer o download do arquivo. Também estão disponíveis as convenções coletivas - de 2014 até as mais recentes.



As redes sociais estão praticamente na palma da mão do cidadão brasileiro, que segundo pesquisas, já acessa mais a internet através do celular do que do computador. E você, segue nosso perfil?

Roubos e assaltos

A situação de violência e insegurança pela qual os revendedores de combustíveis vem passando extrapolou os limites do dia a dia do setor, quando uma tentativa de assalto à caminhão tanque culminou em uma catástrofe que levou à morte do motorista. Diante da explosão do caminhão por conta do choque contra o carro no qual os assaltantes estavam, em plena BR 232, em Gravatá, destino turístico de julho de várias famílias "da capital", o fato ganhou destaque em diversos veículos de comunicação.

Mesmo com a informação do sindicato, a imprensa custou a acreditar que o acidente havia sido fruto de mais um assalto às cargas, cada vez mais comum no estado. "Não foram poucas as ações e iniciativas do sindicato no sentido de pedir ajuda ao poder público e

de alertar a sociedade.

No dia 17 de julho, o sindicato e a polícia comemoravam a prisão em flagrante de um homem, suspeito de realizar assaltos a pessoas e postos de combustíveis. A prisão foi feita por policiais civis da Delegacia de Boa Viagem, na Zona Sul do Recife. O detido, que é acusado pela polícia de liderar uma quadrilha formada por pelo menos outras quatro pessoas, havia sido identificado após um assalto a um posto de gasolina no bairro da Imbiribeira, na Zona Sul do Recife.

Diante do enorme trabalho que ainda precisa ser feito para estabelecer um clima mínimo de segurança, o sindicato tem procurado todos os agentes que possam colaborar com essa missão. No dia 19 de julho, um grupo representando o Sindicombustíveis-PE foi recebido pelo Superintendente Regional/PE da Polícia

O prejuízo só cresce

Estimativas do setor - No ano de 2017, foram roubados aproximadamente cem caminhões-tanques saindo de Complexo Portuário de Suape, o que representa aproximadamente 2.500.000,00 litros de combustíveis e R\$ 7.485.000,00 em valores investidos na aquisição dos combustíveis. No ano de 2018, já foram mais de cinquenta caminhões-tanques roubados, representando 1.250.000,00 litros e R\$ 4.731.250,00 em dinheiro. Além desses custos, somam-se à esta conta os os danos aos caminhões, despesas com auxílio-doença (motorista se afasta por questões emocionais e pânico, entre outros). Nesse período, houve também aumento nos arrombamentos aos cofres dos postos e nos pequenos assaltos de pequeno porte, aqueles que os trabalhadores do setor revendedor sofrem praticamente todo dia.

persistem

Rodoviária Federal, R Silva, pelo superintendente substituto, Ricardo Diniz, pela Sra. Patrícia, do Núcleo de Inteligência e pelo Sr. Izaías, chefe de Operações. O encontro teve o objetivo de discutir sobre o crescente aumento no número de roubos a caminhões tanques, nas rodovias federais. Na ocasião, os revendedores foram informados que estes representantes da PRF desconheciam os números apresentados pelo grupo, visto que os sistemas da PRF e da Polícia Civil do Estado não são integrados.

Diante do exposto pelos revendedores, a orientação da PRF foi para que fossem feitos boletins de ocorrência também na PRF, no Posto Fiscal mais próximo do acontecimento. Foi solicitado também o envio de todos os BOs registrados nos últimos 12 meses, para análise e planejamento das ações necessárias.

"Para combatermos essa violência com mais força e

eficiência é imprescindível a ajuda de todos, dos agentes públicos aos revendedores, prestando as informações necessárias", destaca o presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos.

Como colaborar

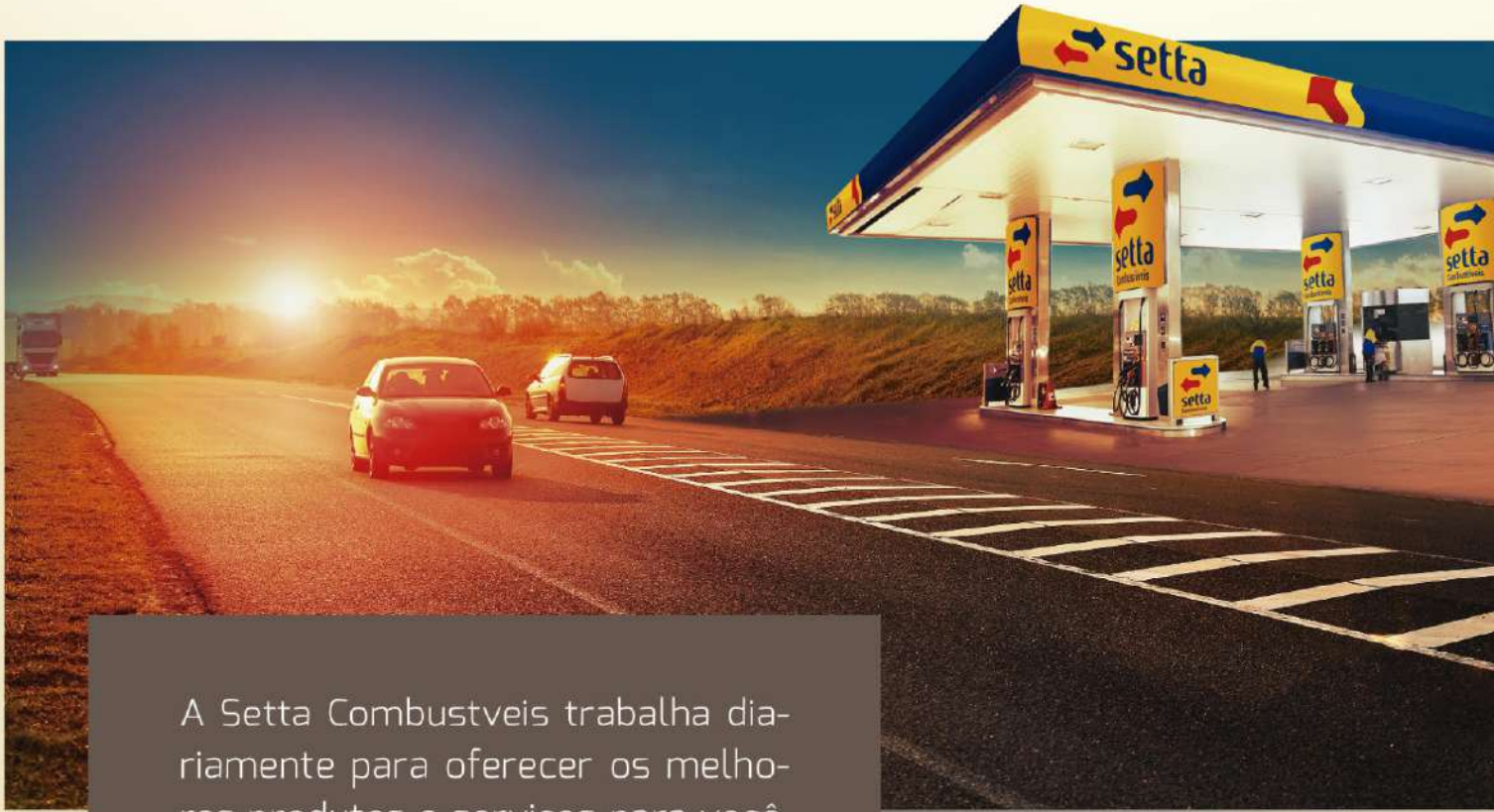
Os revendedores que tiveram caminhões roubados no período acima citado devem enviar os boletins de ocorrência para o diretor executivo do Sindicombustíveis/PE, Gilson Moraes, pelo WhatsApp 99288-5600 ou pelo e-mail executivo@sindicombustiveis-pe.org.br. A coordenação dos trabalhos fica a cargo de Gilson Moraes e Toninho (Revendedor WhatsApp 99194-0025).



Ao lado: Mais um caminhão que entra na estatística do roubo de carga.
Abaixo: acidente fruto de tentativa de assalto na Serra das Russas



VOCÊ PODE SEGUIR EM FRENTE, POR UM LADO OU POR OUTRO. MAS NÓS SEGUIMOS SEMPRE O MESMO CAMINHO: NA DIREÇÃO DA SUA SATISFAÇÃO.



A Setta Combustíveis trabalha diariamente para oferecer os melhores produtos e serviços para você. É uma das maiores contribuintes de ICMS de Pernambuco e possui operações em quase todos os estados do Nordeste, contribuindo para o crescimento da região. Também atua em parceria com Sesi, com ações para levar mais qualidade de vida aos seus funcionários e desenvolve e apoia programas sociais e socioambientais. Com a Setta todos têm o combustível a força que precisam, pra ir e pra voltar.

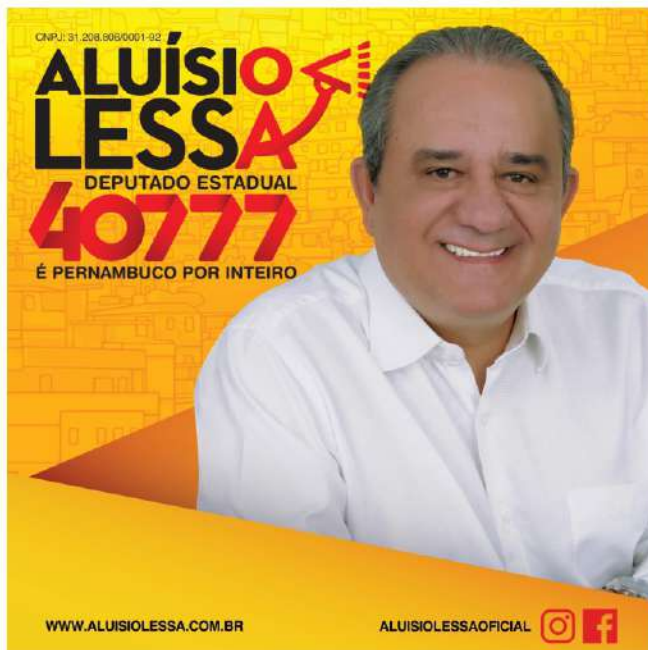


ELEIÇÕES 2018 RENOVA POSSIBILIDADE DE BANCADA DO SETOR

Defender de melhor forma o revendedor de combustíveis em Pernambuco para que o sucesso seja alcançado por aqueles que atuam dentro da regularidade e da legalidade é um dos fatores que motivam o Sindicombustíveis-PE a apoiar durante o processo eleitoral alguns candidatos que pleiteiam cargos do Poder Legislativo em esfera estadual e federal.

Neste cenário específico, com votação marcada para o dia 07 de outubro, a entidade tem destacado o trabalho desenvolvido pelo deputado estadual Aluísio Lessa, pelo deputado estadual Antônio Moraes, bem como pelo deputado federal Daniel Coelho, os três candidatos à reeleição.

Durante o período em que esses representantes do legislativo estiveram no exercício de seus mandatos, além de terem sido autores de projetos que atenderam às demandas do setor revendedor de combustíveis, também atuaram na análise de outros projetos promovendo algumas intervenções em pontos que poderiam prejudicar o desenvolvimento saudável da revenda. A aproximação entre a diretoria do Sindicombustíveis-PE e representantes do Poder Executivo e Judiciário sempre que se fez necessário também fez parte da atuação dos deputados mencionados.

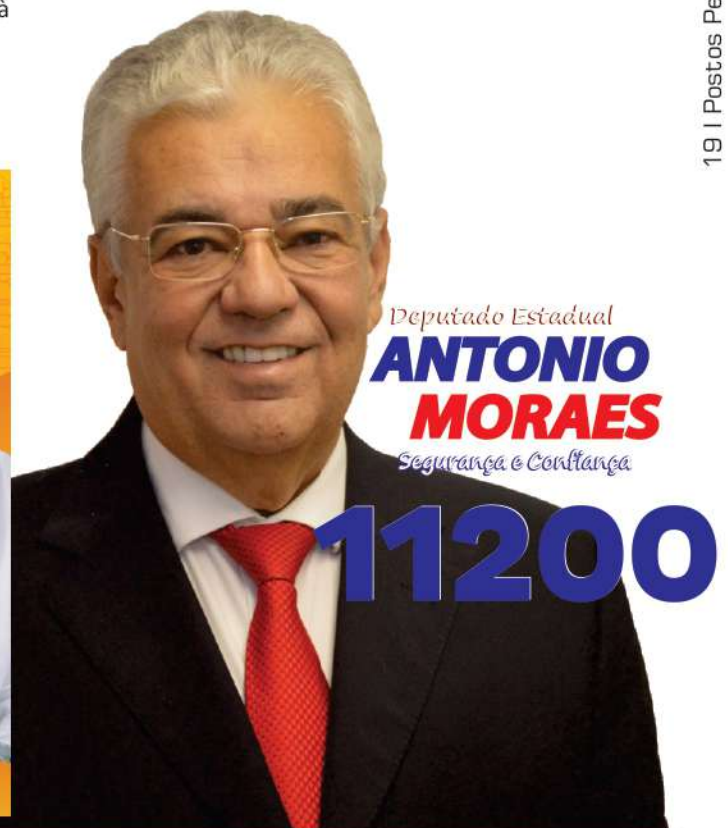


CNPJ: 31.208.608/0001-02

ALUIÍSIO LESSA
DEPUTADO ESTADUAL
40777
É PERNAMBUCO POR INTEIRO

WWW.ALUISSIOLESSA.COM.BR

ALUISSIOLESSAOFICIAL



Deputado Estadual
ANTONIO MORAES
Segurança e Confiança

11200



DEP. FEDERAL

DANIEL COELHO
2323

PPS

011 0000011-01

coligação pernambuco vai mudar com seus deputados federais: PSD, PTB, DEM, PHS, PHS, PV, PROGRESSO, PSC, PRB, PSL, PHS, PSC e PVB.

@DanielCoelho23

Workshop VISÕES

Política | Economia | Mercado

debate cenário pré-eleitoral

20 | Postos Pernambuco

Cerca de 170 revendedores de combustíveis, vindos das três regiões do estado, participaram no dia 29 de agosto do Workshop Visões - Política | Econômica | Mercado, promovido das 15h às 20h, pelo Sindicombustíveis-PE, no auditório do Marante Executive Hotel. O evento ocorreu em um momento estratégico - um mês antes das Eleições 2018 - momento em que a maioria das pessoas precisam se atualizar sobre o atual cenário para a partir daí formar a sua opinião sobre os aspectos abordados.

Para falar sobre os temas do workshop, o sindicato convidou os ex governadores de Pernambuco, Joaquim Francisco e Gustavo Krause, o jurista Sérgio Aquino, o secretário de Mobilidade e Controle Urbano da Prefeitura do Recife, João Braga, e o representante do setor de Fiscalização da Agência Nacional do Petróleo - ANP, Luís Polybio.

Mercado - Primeiro a palestrar, Polybio apresentou um resumo das fiscalizações da ANP relativo ao primeiro

semestre de 2018. De acordo com ele, foram feitas nesse período 2.482 mil autuações no país, das quais 854 no Nordeste e 242 em Pernambuco. O representante da ANP falou da importância do revendedor conhecer suas obrigações para não ser autuado por conta desse desconhecimento. Luiz Polybio destacou ainda as penalidades que o revendedor autuado pode sofrer, que vão da multa até a revogação da autorização para o exercício da atividade.

Ainda dentro dos temas relativos ao mercado, o advogado dedicado à área trabalhista, Sérgio Aquino, realizou palestra sobre o impacto da reforma trabalhista no segmento da revenda. Entre as motivações da reforma, destacou a insegurança jurídica, o excesso de litigiosidade e ambiente propício à lide temerária, bem como o desprestígio à negociação individual e coletiva, entre outros. "A reforma nos trouxe inovações em modelos de contratação, o prestígio das negociações, a prevalência do





acordo coletivo e da convenção coletiva sobre a lei e do acordo coletivo sobre a convenção coletiva", elencou. Outro palestrante que abordou aspectos importantes da gestão do dia a dia revendedor foi o secretário João Braga, que classificou como excelente a relação da secretaria com o Sindicombustíveis-PE. Braga falou sobre o sistema de licenciamento digital da secretaria, adotado no final de 2017. «Tudo que entra na Prefeitura do Recife agora é totalmente transparente e por meio digital», falou. Segundo o secretário os procedimentos nas regionais também foi padronizado a partir dos processos implantados. «Em 91% dos processos, o tempo de concessão do licenciamento foi reduzido com o sistema digital», comemorou. João Braga apresentou ainda como a PCR está conduzindo seu plano de mobilidade e gestão do espaço público.

Política e Economia - A segunda parte do workshop foi mais dedicada ao cenário político e econômico, com as palestras dos ex governadores, tendo Joaquim Francisco iniciado os comentários já criticando o enorme gasto público que o Brasil possui hoje. "O estado brasileiro precisa ser reformulado por ser um gigante, que não para de crescer", disse, informando que o gasto público atual está em 38% do Produto Interno Brasileiro - PIB.

O ex governador elencou uma série de exemplos de má gestão do dinheiro público, informando que cerca de 150 das 180 empresas estatais são deficitárias. "A dívida pública já beira R\$84 bilhões, e o estado brasileiro precisa recuperar

a capacidade de investir", alertou. Destacou, no entanto, que há no país bons exemplos de administração pública em pontos específicos. "Porque não copiar as boas práticas? Será tão difícil ver o óbvio?", questionou.

Sobre a escolha de candidatos, Joaquim Francisco aconselhou: "Não acreditem em soluções mágicas nem simples". Avaliou ainda o impacto da operação Lava Jato, da Polícia Federal, nesse pleito presidencial. "Inegavelmente temos sinais de um novo tempo com a Lava Jato. Considerou, contudo, que o "espetáculo" criado com a operação é o que está desgastando o processo, resultando na banalização das denúncias. "Temos um candidato a presidente julgado e condenado em segunda instância", apontou.

A segunda parte do cenário político foi abordada pelo também ex governador e ex ministro da Fazenda e do Meio Ambiente, Gustavo Krause, que procurou contextualizar o sentimento do eleitor brasileiro, que vai da indignação e segue para o de esperança. Para ele, a crise política vivenciada pelo país afeta elementos importantes para a manutenção de um bom ambiente de negócios, como estabilidade e confiança. "O ambiente de negócios precisa ser fértil para que gere riquezas e o país possa desfrutar de olhar um horizonte", considera.

De acordo com ele, hoje a incerteza brasileira tem mais de "50 tons de cinzas". "Temos entre os eleitores um sentimento de apatia, de anomia. Mais ainda: algumas pessoas estão iradas e com razão. Me preocupo muito com esses sentimentos na hora do voto", ponderou. Segundo ele, há ainda uma outra preocupação que não está sendo debatida. "Estou preocupado é com o terceiro turno: o sujeito ganhou a eleição, mas será preciso que ele se legitime", explicou, lembrando também que as reformas tributária e previdenciária precisam ser entendidas como essenciais.

EXCLUSIVO:
AGORA É POSSÍVEL RETIRAR ÁGUA SEM ABRIR MÃO DO
FILTRO PRENSA!

A tecnologia de filtragens de impurezas sólidas por prensa e a desidratação do óleo diesel em um único equipamento.

Composto por motor a prova de explosão, bomba de engrenagem, reservatório vertical de combustível, caixa prensa em fibra de vidro, prensa em ferro fundido, sistema "by-pass" de desvio momentâneo de fluxo, eletrobóia certificada para controle do nível do reservatório e caixa de comando certificada em alumínio.

"MELHOR EM CADA DETALHE"



ATO COTEPE/PMPF Nº16, DE 23 de AGOSTO DE 2018.

Recorte Nordeste

Preço médio poderado a consumidor final							
UF	Gasolina C R\$/l	Diesel S10 R\$/l	Diesel R\$/l	QAV R\$/l	AEHC R\$/l	GNV R\$/m ³	Óleo Comb. R\$/l
AL	4,6875	3,6293	3,5236	2,3200	3,5932	3,0024	-
BA	4,6800	3,5500	3,4500	-	3,5000	2,4400	-
CE	4,1700	3,2895	3,2500	-	3,2085	-	-
MA	4,2980	3,4350	3,3380	-	3,5650	-	-
PB	4,5325	3,5252	3,4237	2,3246	3,4931	3,4736	2,7963
PE	4,4290	3,3890	3,3890	-	3,3740	-	-
PI	4,5000	3,5356	3,4161	2,2772	3,4269	-	-
RN	4,5440	3,5700	3,4070	-	3,6450	2,1950	1,6900
SE	4,4560	3,3100	3,3100	3,1262	3,6770	3,2530	-

PARQUE DE BOMBAS DEVE SER TROCADO EM ATÉ QUATRO ANOS

Os revendedores de combustíveis devem estar atentos à Portaria 559/2016 do Inmetro, de 15 de dezembro de 2016, e se prepararem para realizar a atualização de suas bombas de combustíveis conforme suas determinações. A Portaria aprova o Regulamento Técnico Metrológico (RTM) e estabelece requisitos técnicos e de segurança de software e hardware para as bombas medidoras de combustíveis. Com isso, os fabricantes e o Inmetro estão procurando desenvolver um sistema capaz de eliminar fraudes volumétricas. O objetivo é louvável, dentro da meta de

promover a concorrência leal, combatendo esse tipo de prática. No entanto, colocar em prática a substituição do atual parque de bombas não será tarefa fácil e demandará um custo expressivo.

Os fabricantes tem até dezembro de 2019 para colocar à venda os modelos seguros e invioláveis. Ainda de acordo com a Portaria, os revendedores que possuem bombas medidoras com ano de fabricação anterior a 2004 deverão substituí-las até 2022. Ou seja, tem quatro anos a contar de dezembro deste ano. É bom preparar o bolso e se planejar.

Telefones e sites úteis



SECRETARIA DE MOBILIDADE E CONTROLE URBANO - Fone: 81 3355 8123

SEFAZ-PE - www.sefaz.pe.gov.br
Fone: 08002851244

CPRH - www.cprh.pe.gov.br
Fone: 81 3182-8800

Polícia Militar de Pernambuco | Bombeiros - 190

SAMU - 192

ANP - www.anp.gov.br - Fone: 0800 2851244

COPERGÁS - www.copergas.com.br
Fone: 0800 281 2002 / 81 3184 2000
Gerência de Comercialização Veicular - Fone: 81 3184 2016

IBAMA - www.ibama.gov.br - Superintendência do Ibama em Pernambuco - Fone: 81 3201 3800 / 3802 / 3803.
Escritório Regional Salgueiro: 81 3871 0006.

IPEM - www.ipem.pe.gov.br - Fone: 81 3184 4700

SEMAM - PCR - Fone: 81 3355 5817 - 08007204444

CARRO DE QUALIDADE

Trabalhos de Consultoria

Realização de treinamento nos postos para frentistas, gerentes e proprietários, instruindo os mesmos a observarem a legislação que disciplina a atividade, minimizando a aplicação de autuações e multas.



Treinamento Comercial

Orientação e direcionamento à empresa para adotar uma padronização no atendimento, buscando a satisfação dos clientes e sua fidelização.

Auditoria nos Postos de Combustíveis

Através de um check list, levantamento e verificação de todos os procedimentos adotados nos postos, tanques, bombas, etc, identificando e corrigindo falhas e pendências.

CIRCULARES

Buscando uma maior interação com o revendedor associado, o Sindicombustíveis-PE pesquisa diariamente informações relativas à classe e orienta sobre ações proativas ou procedimentos corretos que devem ser adotados pelos postos revendedores.

AÇÕES EXTERNAS

Ações junto aos Órgãos Federais, Estaduais e Municipais

O Sindicombustíveis-PE participa ativamente de ações, visando preservar a categoria, mantendo a imagem do revendedor e buscando formas que permitam ao mesmo manter as obrigações legais em dia

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O Sindicombustíveis-PE mantém contrato com escritório jurídico para a execução de serviços na área trabalhista, com profissionais treinados e experientes com a finalidade de proporcionar aos revendedores associados melhores resultados nos processos trabalhistas envolvendo os seus postos. Para o revendedor associado, também é disponibilizada assistência jurídica, defesa e orientação administrativa relativas ao MEIO AMBIENTE, CPRH, SEMAS, IBAMA, ANP, INMETRO, PROCON e Juizados. A atividade jurídica presta ainda a assessoria ao revendedor associado junto aos órgãos municipais, estaduais e federais.



SEGUROS

Seguro de Vida em Grupo

Atendendo ao Ministério do Trabalho e à Convenção Coletiva, e no sentido de evitar surpresas onerosas para o revendedor, o Sindicombustíveis-PE, através de serviços terceirizados com profissional experiente, disponibiliza para o associado o menor custo/empregado.

Seguro Contra Incêndio e Roubo, Patrimonial, Meio Ambiente e Veículos

Através de serviços terceirizados, com profissional experiente, disponibiliza para os associados junto a corretoras o menor custo de diversos seguros.



SINDI
COMBUSTÍVEIS
— PERNAMBUCO —

**ASSOCIADOS
SÓ TEM
BENEFÍCIOS**

FECOMBUSTÍVEIS

Apoio da Fecombustíveis

O Sindicombustíveis-PE possui um representante na Federação Nacional dos Combustíveis, com sede no Rio de Janeiro, participando de reuniões e ações conjuntas em defesa dos interesses da revenda.



DISSÍDIO COLETIVO

É o Sindicombustíveis-PE que anualmente representa a categoria nas negociações com o sindicato laboral, buscando o equilíbrio e o interesse dos revendedores.

ECONOMIA

Comercialização de produtos Necessários aos Postos de Combustíveis

O Sindicombustíveis-PE, em parceria com vários fornecedores, oferece ao associado vários produtos necessários para a revenda: LMC, provetas, densímetros, termômetros, etc.



ASSESSORIA COMERCIAL

Compra e venda de Postos e Assessoria na Implantação de Novos Postos



**Shell
Select**



O pão de queijo é de hoje?

**Desta hora, minuto,
segundo, décimo,
milésimo de segundo.**

Shell Select tem aquela tecnologia especial em melhorar seu dia.

É o que chamamos de humanologia. A tecnologia de saber o que você gosta.

Um café da manhã gostoso, para começar o dia bem.

Um lanche caprichado para fugir da rotina ou do trânsito.

Aquela pausa para curtir um momento de descanso.

Uma paradinha na Shell Select e você sai melhor do que entrou.

Vá bem. Vá de Shell.

